

# Janistas podem se dividir

**L. C. MARANHÃO**  
**Correspondente**

Rio — O nostálgico mas inquieto Movimento Popular Jânio Quadros, que mantém uma de suas escassas bases no Rio de Janeiro, pode não seguir a recomendação do seu líder e inspirador, que manifestou apoio ao candidato do PFL, Aureliano Chaves. Estes janistas organizados, com um pragmatismo peculiar, estão hoje mais próximos do candidato que vem liderando as pesquisas de opinião, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor.

“Collor de Mello é identificado com a postura de luta contra a corrupção, a imoralidade e a ausência de autoridade do Governo”, justifica Arthur Junqueira, secretário-geral do MPJQ, indicando a tendência do movimento

que pretendia reviver a ação política desenvolvida em 1960, quando ajudou a eleger Jânio Quadros presidente. A renúncia do ex-presidente a uma nova disputa (pelo menos até o momento) acabou empurrando o MPJQ para Collor de Mello.

De qualquer modo, a Executiva do movimento, que ainda segundo Junqueira só no Rio de Janeiro reúne trezentos comitês, vai decidir sobre a candidatura que deverá vir a apoiar, em reunião marcada para amanhã. Junqueira explica que uma das principais preocupações do MPJQ é trabalhar para barrar as alternativas colocadas pelos partidos de esquerda. E garante que o movimento pode até se dividir entre Collor e Aureliano, “mas o grupo continuará unido, inspirado nos ideais de Jânio”.